

Rio reduzirá despesas em R\$ 325 mi

Christiane Martinez
do Rio

Ao anunciar, ontem, pacote de medidas emergenciais de contenção de despesas e ajuste fiscal, que vai reduzir em R\$ 325 milhões os gastos no orçamento do estado, o governador Marcello Alencar (PSDB), informou que vai rever os incentivos fiscais concedidos às empresas instaladas no Rio de Janeiro. Brahma, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Guardian, Volkswagen e White Martins são algumas das empresas que investiram mais de R\$ 2 bilhões mediante isenção ou postergação de Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS).

Os casos de revisão de incentivos serão estudados um a um, afir-

mou o vice-governador Luiz Paulo Corrêa da Rocha, informando que as negociações com essas empresas ainda não começaram a ser feitas. Procuradas por este jornal os representantes das empresas não foram encontrados ontem.

Além da revisão de incentivos, outras dezenove medidas de cunho administrativo, como demissões de servidores, redução de custeio e investimentos, fazem parte da estratégia do governo para reduzir gastos. Constam do elenco de medidas a dispensa de 10 mil servidores sem estabilidade; corte de 15% no orçamento de 1998 calculado em R\$ 16 bilhões; redimensionamento dos gastos com programas em curso à exceção da área social; antecipação de algumas

privatizações e extinção de quatro empresas estaduais deficitárias. Entre elas são citadas a Companhia de Transporte Coletivo (CRT) e a Distribuidoras de Títulos e Valores do Rio de Janeiro (Diverj).

“As medidas encontram plena justificativa diante da crise internacional. O objetivo é conter efeitos indesejáveis na economia do estado e evitar retrocesso à situação que o Brasil já experimentou, de inflação e instabilidade”, ressaltou o governador.

O governo pretende, ainda, enviar decreto-lei antecipando o encerramento do ano fiscal a 30 de novembro próximo. Com isso, afirmou Alencar, não haverá novos desembolsos com investimentos e custeios. Também reduzirá em 20% as

despesas relativas a contratos com terceiros para prestação de serviços como de limpeza; higiene, segurança e fornecimento de material de consumo; reincidirá contratos para locação de veículos; corte de 10% nos gastos com combustíveis para órgãos ou entidades à exceção do setor de segurança pública.

De imediato, apenas com ajuste administrativo, o governo fluminense economizará R\$ 15 milhões ao mês, calcula o secretário de Administração, Augusto Werneck. O grosso do dinheiro, R\$ 6,5 milhões mensais, será poupado com aprovação do projeto de Lei do Sistema Previdenciário – em tramitação na Assembléia Legislativa – para aumentar as alíquotas de contribuição por faixa de rendimento.